

Regulamento da A.S.E.

Definição e composição

1. Os Serviços de Ação Social Escolar, a funcionar nos serviços administrativos do agrupamento, destinam-se, primordialmente, a satisfazer as necessidades dos alunos pertencentes aos estratos mais desfavorecidos em matéria de alimentação, manuais escolares, material escolar e material específico para deficientes, transportes, Bolsas de Mérito, bem como Seguro Escolar.
2. Estes serviços incluem os setores: Transportes escolares para alunos com Necessidades Educativas Especiais; Auxílios Económicos; Seguro Escolar; Refeitório; Bufete; Papelaria.
3. Compete ao Assistente Técnico responsável por esta área, ou a quem as suas vezes fizer,
 - a) Atender professores, alunos e Encarregados de Educação que solicitem informações sobre os respetivos serviços;
 - b) Assegurar uma adequada informação aos alunos e encarregados de educação dos apoios a que têm direito;
 - c) Executar o programa informático do ASE;
 - d) Organizar os processos individuais dos alunos que se candidatem a subsídios ou Bolsas de Mérito;
 - e) Identificar os alunos do Ensino Básico e Secundário que beneficiarão de subsídio;
 - f) Criar as condições necessárias ao funcionamento do Bufete, da Papelaria, Refeitório e Seguro Escolar e orientar o pessoal que neles trabalha, por forma a melhorar a qualidade dos serviços;
 - g) Elaborar mapas mensais e trimestrais relativos ao funcionamento do refeitório, papelaria, bufete, entre outros;
 - h) Assegurar atividades relacionadas com o aprovisionamento e economato;
 - i) Encomendar livros e software para a Biblioteca e prémios com os lucros da papelaria;
 - j) Organizar os processos referentes aos acidentes escolares;
 - k) Colaborar, com a autarquia, na organização da rede de transportes escolares e na organização dos processos do ASE.

AUXÍLIOS ECONÓMICOS

Regulamento

1. Os Auxílios Económicos visam reforçar as bonificações da prestação de serviços aos alunos com menos recursos de modo a permitir o cumprimento da escolaridade obrigatória.
- 2- Todos os alunos se poderão candidatar devendo para isso:
 - a) Preencher o formulário que será facultado pelos Serviços Administrativos.
 - b) Entregar o formulário devidamente preenchido nos Serviços Administrativos, acompanhado de declaração da segurança social respeitante ao escalão do abono de família.
- 3- Será publicitada a lista de alunos a subsidiar através de afixação da mesma num local de estilo na sede do agrupamento e no prazo que vier a ser estipulado.
- 4- Os Encarregados de Educação que se sintam lesados na atribuição dos subsídios, poderão recorrer das decisões tomadas, no prazo de oito dias após a afixação da lista.
- 5- Alterações nas condições económicas do agregado familiar devem ser comunicadas à Direção para que o Diretor analise a situação e decida pela alteração de subsídio mediante reavaliação com base em documentos comprovativos da alteração da situação e as possibilidades legalmente previstas.
- 6- As declarações prestadas e os documentos entregues são confidenciais e para uso exclusivo da escola.
- 7- Falsas declarações darão origem ao corte imediato do subsídio.



8- Os manuais escolares reutilizáveis, entregues a título de empréstimo, deverão ser devolvidos em boas condições de utilização, no final do ciclo de escolaridade.

9- Caso não se verifique a situação mencionada no número anterior, os alunos utilizadores ficarão impossibilitados de atribuição deste tipo de apoio no ano letivo seguinte, de acordo com o Contrato da Bolsa de Manuais Escolares.

10- Caso não se verifique a situação mencionada no número 8 relativamente a alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, os mesmos terão de ser pagos na íntegra pelos Encarregados de Educação.

TRANSPORTES ESCOLARES

REGULAMENTO

1. O conjunto dos meios de transporte utilizados pelos alunos na sua deslocação diária casa /escola e escola/ casa e que visa o cumprimento da escolaridade obrigatória, bem como a continuação de estudo designa-se por transporte escolar.

2. Os transportes escolares são gratuitos e da responsabilidade financeira e organizativa da Câmara Municipal de Arouca, para os alunos do ensino básico, podendo ser comparticipados para os alunos do ensino secundário, de acordo com a legislação em vigor.

3. Para os alunos com Necessidades Educativas Especiais que frequentem as Unidades de Ensino Estruturado deste agrupamento, o transporte é da responsabilidade financeira e organizativa do agrupamento de escolas.

4. As condições de acesso aos transportes escolares, assim como a sua organização, constam do Regulamento da Organização e Concessão de transportes escolares do Município de Arouca.

5- Compete aos serviços da ASE, no âmbito dos transportes escolares:

- a)- Receber anualmente as candidaturas dos alunos;
- b)- Comprovar os dados mencionados na candidatura;
- c)- Enviar à Câmara Municipal os processos de candidatura dos alunos;

6- Condições de acesso aos transportes escolares:

- a)- Os alunos devem residir no Município de Arouca;
- b)- Estar matriculado no estabelecimento de ensino situado na área de residência;
- c)- Residir a mais de 3 km do estabelecimento de ensino, podendo a Câmara Municipal ultrapassar estes limites desde que a segurança do aluno esteja em causa;
- d)- Durante a deslocação casa /escola e escola /casa os alunos deverão cumprir as instruções dadas pelo motorista.
- e)- Os alunos que sejam autores de algum dano no meio de transporte serão responsabilizados por tal ato.

*Documento integrante no *Manual de Procedimentos Interno*.

Escola Básica e Secundária de Escariz, 8 de setembro de 2016

O Diretor

(António Manuel Valente Mota Garcia)